

Marcela de C. Lobato  
MARCELA LOBATO

Geóloga  
Crea - RJ: 2009636040  
Instituto Manguezais

Legenda:

- Cicatriz
- Alcance
- Risco Remanescente
- Pontos Vistoriados

Apoiadores:



Datum Horizontal SIRGAS 2000  
Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23s

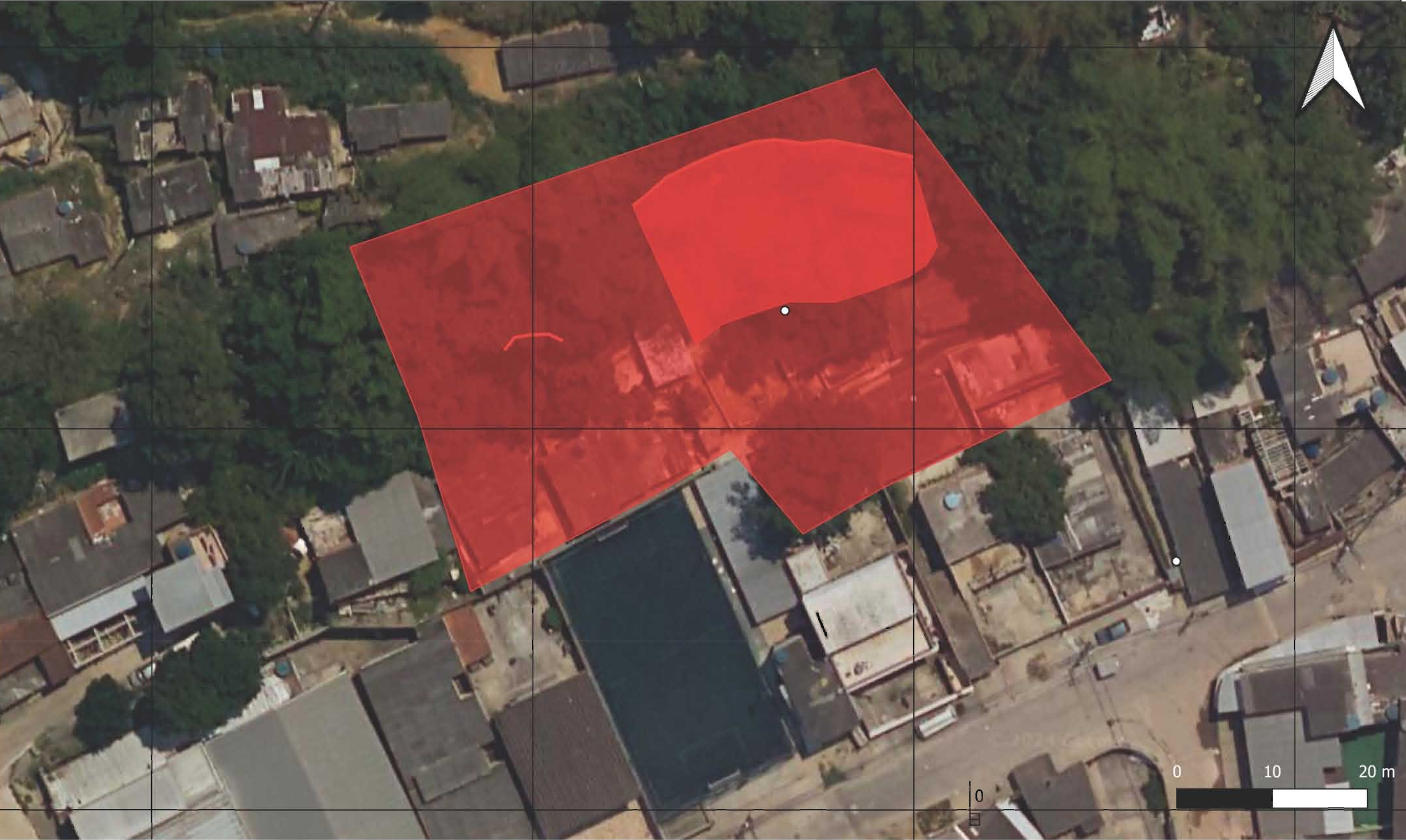
Laudo Técnico:

Em resposta ao ofício de número 007 SEMDEC/GSE/2024 da Secretaria de Defesa Civil/Departamento de Defesa Civil, que solicitou apoio técnico emergencial para avaliação do risco de movimentos de massa em encostas, o DRM-RJ, com o suporte técnico do Instituto Manguezais, conduziu uma inspeção na Rua Taylor, número 396, bairro Xavantes, em 1º de fevereiro de 2024.

Destaca-se que na vila localizada nesse endereço há aproximadamente 8 imóveis. Nos fundos dessas propriedades, há uma encosta com altura superior a 20 metros e inclinação superior a 45 graus, predominantemente coberta por vegetação arbórea de médio porte e gramíneas, especialmente bambuzais. Cicatrizes de movimentos de massa foram identificadas nessa encosta (Figura 1), com o solo sendo do tipo residual, apresentando em uma das cicatrizes a presença de alguns blocos de rocha in situ. A distância entre os fundos das casas e a encosta é inferior a 1 metro (Figura 2). A análise da geomorfologia local revelou que os fluxos hídricos ao longo da encosta estão direcionados, de montante a jusante, em direção ao fundo das residências, aumentando o risco de futuros impactos por novos movimentos de massa (Figura 4). As casas foram construídas próximas à encosta, a uma distância inferior a 1,5 metros (Figura 3).

Observou-se também que o material transportado pelo movimento de massa do tipo translacional foi depositado entre as casas, atingindo cerca de 50 centímetros de altura (Figura 6), assoreando as canaletas e caixas de passagem, comprometendo o sistema de drenagem superficial da vila (Figuras 5).

Conforme a metodologia adotada pelo DRM-RJ, a área apresenta risco remanescente para novos movimentos de massa, especialmente durante o período de chuvas, pois os processos geológico-geomorfológicos mencionados estão ativos. Recomenda-se, portanto, a fiscalização e monitoramento contínuo do local, assim como a implementação de medidas mitigadoras. Além disso, aconselha-se a avaliação por um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnica adequadas, visando a redução dos riscos de acidentes.



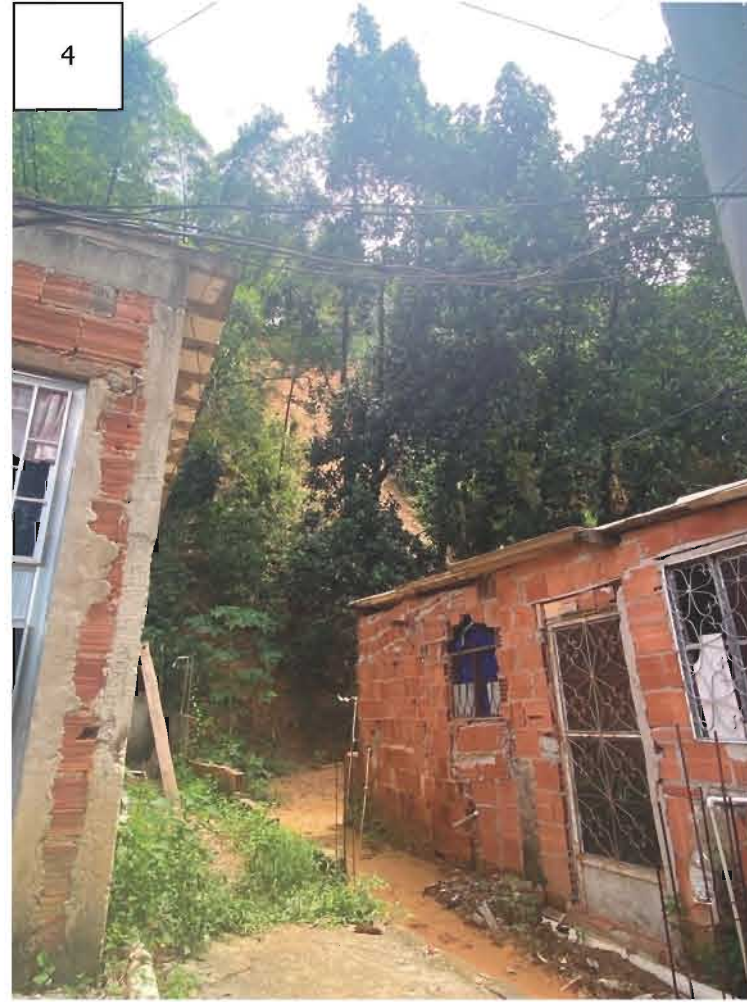
Cicatriz de deslizamento nas proximidades da residência de número 396.



Elevação na encosta com vegetação rasteira, árvores de porte médio e presença de bambuzais.



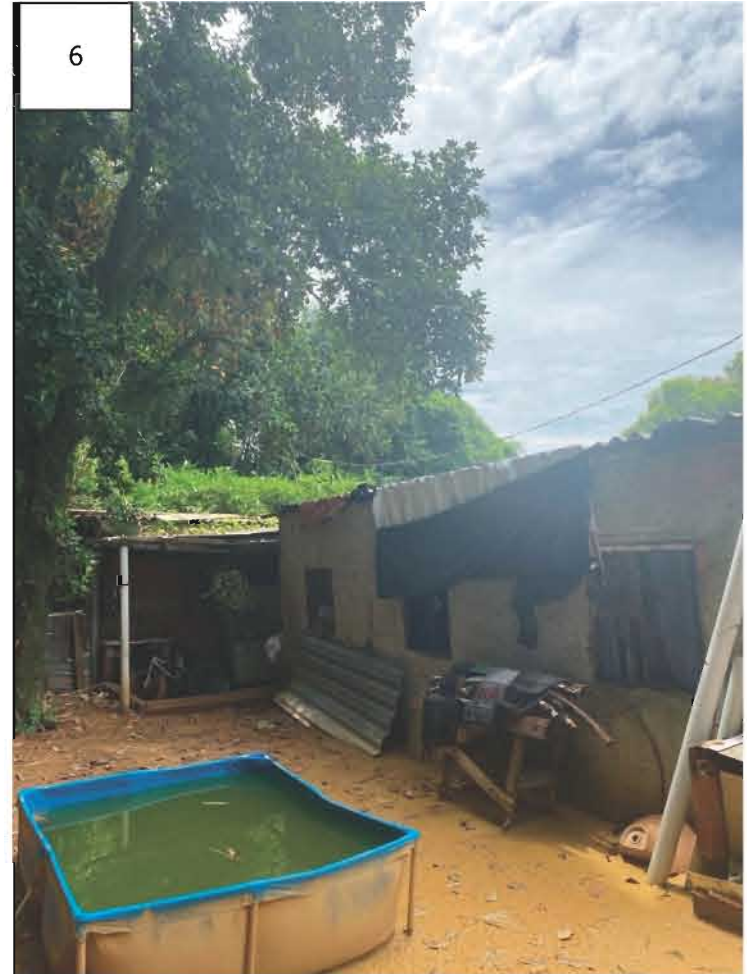
Residências erguidas em estreita proximidade ao talude de corte.



Residência impactada por deslizamento planar



Deslizamento planar em talude de corte nas proximidades das residências.



Depósito de lama e solo em uma das residências.